

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

BATATA

Nemátodes de Quisto da Batateira

Globodera rostochiensis e *Globodera pallida*

(Anguílula)

Ambas as espécies são originárias do Sul do Peru, e têm atualmente uma distribuição mundial. Na Europa, foi detetado em 1880, na Alemanha. Em Portugal, a espécie *G. rostochiensis* foi assinalada pela primeira vez, em 1956, na região de Bragança, e a *G. pallida* em 1988, tendo-se disseminado por todas as regiões produtoras de batata do país.

Devido à acentuada perda de produção e qualidade da batata e à facilidade de dispersão destes nemátodos, considera-se o maior problema fitossanitário desta cultura.

Sintomas

Nas parcelas atacadas verificam-se manchas mais ou menos irregulares, cujas plantas apresentam um fraco desenvolvimento vegetativo, amareladas e murchas.



As raízes podem ter lesões castanhas e ramificações anormais. Os tubérculos, em menor número, são mais pequenos do que os das plantas sãs, podendo-se observar à superfície pequenas lesões, desvalorizando-os comercialmente.



Meios de proteção

Sendo o controlo e erradicação destes nemátodos difícil, devido aos mecanismos de proteção e resistência que possuem, deverão ser adotadas medidas com vista a impedir a sua disseminação para outras parcelas e reduzir as populações nas parcelas infestadas:

- Evitar o transporte de solo infetado para parcelas isentas (nos rodados, alfaias agrícolas ou calçado);
- Evite cultivar batata, ou qualquer outra espécie da família das solanáceas (tomateiro, beringela), na mesma parcela, durante pelo menos três anos consecutivos;

- Assegurar a ausência de infestantes hospedeiras (figueira do inferno, erva-moira, oca, doce-amarga, entre outras) nas parcelas infestadas;
- Utilizar batata-semente certificada e variedades resistentes ou menos suscetíveis;

Os tratamentos químicos não são normalmente utilizados, devido ao seu elevado custo e reduzida eficácia, nem aconselhados, sobretudo, por serem altamente tóxicos para o ambiente.

Combate das infestantes

A eliminação das ervas daninhas do seu batatal, deve ser feito, sempre que possível, através de lavouras superficiais e sachas, aproveitando para fazer simultaneamente uma amontoa e afofamento da terra.

Só na total impossibilidade de executar este método, é que deverá recorrer à utilização de herbicidas, selecionando de entre os diversos produtos homologados para o efeito, o que menos tóxico for para o homem e apresentar menor risco para os animais e ambiente.

A sua aplicação só pode ser feita por pessoas credenciadas, respeitando todas as regras de aplicação:

- ▶ Ler atentamente o rótulo da embalagem do herbicida antes de o utilizar;
- ▶ Respeitar as doses e condições de aplicação descritas no rótulo da embalagem;
- ▶ Utilizar pulverizadores com bicos apropriados;
- ▶ Nunca utilizar atomizadores;
- ▶ Não utilizar herbicidas na proximidade de valas de drenagem, de poços, furos, nascentes e rios;
- ▶ A aplicação deve ser feita em dias calmos, sem vento, para evitar o perigo de arrastamento para culturas vizinhas e atingir o próprio operador;
- ▶ Preparar volumes de calda adequados à dimensão da área a tratar, de forma a reduzir os excedentes.

Nota: Os herbicidas homologados para a cultura da batata, devem ser consultados no site da DGAV: **SIFITO - Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos**

<https://sifito.dgav.pt/>